

O Estágio Supervisionado em Geografia e as possibilidades/dificuldades no uso das TIC

Eberton Gomes da Silva Araújo
Halyson Alves da Silva

09

A conjuntura imposta pela pandemia nos obrigou a encontrar alternativas para seguirmos com nossas atividades acadêmicas, especialmente com relação ao Estágio, no qual nos vimos em meio ao uso de tecnologias como *WhatsApp*, *Google Meet*, *YouTube*, entre outras ferramentas, na tentativa de desempenhar nossa prática em uma Escola Estadual em tempo integral na cidade de Natal, agora de maneira remota. Foi através desses canais tecnológicos de informação e comunicação que pudemos interagir com o nosso orientador, nosso supervisor e a turma de alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

Diante desse entendimento da centralidade das tecnologias, ao retornarmos à escola e ao nosso Estágio Obrigatório, agora em um meio virtual, nos deparamos com diversas situações que geraram emoções diferentes, sentimentos que nos provocaram sensações que tocaram as nossas mentes e os nossos corações. Especialmente quando nossa dupla reconheceu e percebeu que muitos alunos não participavam das aulas porque eram excluídos digitalmente, pelo fato de não possuírem sequer um dos meios essenciais para seguirem acompanhando os encontros virtuais, como computadores, *smartphones* e/ou *tablets*, e muitos sem acesso à internet.

Esse contexto de exclusão digital tem os impossibilitado de acompanhar as aulas remotamente, prejudicando o ano letivo dos discentes e ainda há aqueles que têm acesso aos meios necessários para a conexão, mas usam aparelhos que muitas vezes pertencem aos pais, ou seja, geralmente são compartilhados por mais de uma pessoa em sua casa, algo bem comum

nas famílias mais carentes.

Outro sentimento, dessa vez positivo, despertado com o retorno do Estágio e que nos impactou como estagiários, foi perceber e poder testemunhar o esforço do corpo docente das instituições escolares em meio a todas as dificuldades para continuarem a dar as aulas procurando mitigar os problemas encontrados nesse momento em que a aula acontece remotamente.

Quanto à experiência no espaço virtual, podemos dizer que o uso das TIC's está sendo fundamental na atividade da prática docente, haja vista o contexto da pandemia que enfrentamos, fazendo necessário, assim, que ocorra um distanciamento social. Conforme expressa Mendes (2008): a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

Assim como empresas e corporações se adequaram ao modelo de interação online, o ensino também inseriu em sua plataforma tal modelo, trazendo para o sistema de Ensino à Distância e remoto o que anteriormente era presencial. Dessa forma, alunos e professores estão vivenciando novas experiências e desafios ao trocarem, por assim dizer, devido ao distanciamento imposto pela pandemia, papel e caneta, pelo computador e *smartphone*.

Entretanto, apesar da considerável ajuda que se tem no uso das TIC na prática docente, muitos professores, assim como também alu-

nos, têm tido muitas dificuldades nesse formato. Isso porque muito do que está relacionado à interação entre professor-aluno, aluno-aluno e, ao que isso resulta de positivo, estava e está diretamente ligado ao encontro em caráter presencial. No que ocorreu uma mudança abrupta de presencial para remoto, essa interação precisou ser remodelada e, com isso, a dificuldade docente em transmitir o conteúdo e ao aluno de absorvê-lo ficaram cada vez mais evidentes.

Ainda sobre as ferramentas utilizadas no decorrer do Estágio, tivemos a oportunidade de acompanhar as aulas remotamente mediante o *Google Meet*, entrevistar o supervisor e discutir as ideias entre o grupo e professores, ocasião que pudemos observar o andamento das práticas profissionais onde extraímos ensinamentos relevantes para a nossa própria jornada. Outra ferramenta bastante utilizada foi o *WhatsApp*, por onde trocamos informações e debatíamos ideias a serem empregadas nas atividades, meio esse que oportunizou também as entrevistas realizadas com o professor e o supervisor, momentos que proporcionaram um contato com a vivência e o consequente enriquecimento para nós estagiários. Em uma dessas entrevistas com o professor supervisor, ele nos descreveu como se dá a sua rotina na docência, enfatizando que se deve amar o que faz para ser um bom profissional e que tem como estímulo mudar a realidade dos alunos de modo significativo, pois há uma grande preocupação com o futuro deles.

Desse modo, a experiência docente na virtualidade vem sendo uma experiência desafiadora no que diz respeito à manutenção de um ensino de qualidade. Muito arduamente, os professores têm buscado meios de se adequarem

a esse novo desafio e esperamos que venhamos a obter bons resultados na prática docente.

Nesse momento de crise sanitária que o mundo atravessa e com o fechamento das escolas, substituição da aula presencial pela remota, o professor nos contou que recebeu um aumento significativo na demanda de trabalho, o que resultou, naturalmente, em um aumento no nível de estresse em decorrência de toda a circunstância, revelando ter tido apoio apenas de colegas e demais profissionais da escola. O professor adotou, em meio a esse momento delicado, uma diversidade de meios didáticos para a aula, motivado pela necessidade que sentia de permanecer elevado padrão de resultado no aprendizado que os estudantes vinham tendo no modo presencial.

Mesmo diante de um inédito momento em que as escolas estão fechadas impossibilitando o exercício do Estágio in loco, foi possível concluir, com a ajuda imprescindível de ferramentas tecnológicas, as TIC, que há a possibilidade de aprender com qualidade dependendo, claro, do esforço conjunto entre professores e alunos, mesmo no ensino remoto. Para isso, o professor deve ser criativo, encontrar alternativas didáticas capazes de envolver o aluno e o educando precisa ter o compromisso de participar das discussões, como observamos na interação da qual nós acompanhamos na escola.

Referência

MENDES, A. TIC – **Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Portal iMaster, mar. 2008. Disponível em: Acesso em: 15 dez. 2020.